

C. Ciências Biológicas - 7. Fisiologia - 3. Fisiologia de Órgãos e Sistemas

ANÁLISE DA PROGRESSÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR POR ECOCARDIOGRAFIA ASSOCIADA A MUDANÇAS NO ESTRESSE OXIDATIVO.

Fabiano Leichsenring Silva ¹

Ângela Maria Vicente Tavares ²

Francisca Mosele ²

Willian Alves dos Santos ³

Susana Llesuy ⁴

Adriane Belló Klein ²

1. Professor da Faculdade Adventista da Bahia, Doutorando em Fisiologia - UFRGS

2. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

3. Bolsista de Iniciação Científica da Faculdade Adventista da Bahia.

4. Universidade de Buenos Aires.

INTRODUÇÃO:

Esse trabalho investigou a progressão da hipertrofia ventricular direita observando aspectos funcionais por meio de ecocardiografia, parâmetros morfométricos e oxidativos aos 7, 21 e 31 dias após indução de hipertensão pulmonar (HP) por injeção de monocrotalina (MCT) 60mg/kg i.p. e sua relação com marcadores de estresse oxidativo dos ventrículos direito (VD) e esquerdo (VE).

METODOLOGIA:

Utilizamos ratos Wistar com 2 meses de idade, divididos em 6 grupos, 3 controles e 3 experimentais. Após 7, 21 e 31 dias os animais foram anestesiados para realização de ecocardiografia e a seguir sacrificados e seus corações e pulmões retirados. Os VD e VE foram separados e homogeneizados para análise da razão de glutathione (GSSG/GSH), tioredoxina redutase (TrxR), peróxido de hidrogênio (H₂O₂) e vitaminas C.

RESULTADOS:

A análise morfométrica apresentou diferença no peso corporal entre os animais controles e MCT (P

CONCLUSÃO:

Nossos achados apresentaram uma elevação da resistência pulmonar a partir de 21 dias após a injeção de monocrotalina e uma relação do grau desta com a morfometria das câmaras cardíacas e alterações seletivas de estresse oxidativo. Aos 31 dias mostra-se repercussão sobre a função cardíaca do VE.

Instituição de Fomento: CNPq, Faculdade Adventista da Bahia, SCT-RS.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Pulmonar, Estresse Oxidativo, Ecocardiografia.